

## 1ª série do EM

**Disciplina:** Geografia

**Professora:** Angélica

Os problemas ambientais ocasionados pela falta de investimento em saneamento no Brasil: o marco regulatório e a abordagem do filme *Doidos de Pedra – um paraíso ameaçado*.

**Alunos:** Matheus Scavone Afonso, Mariana Soares Appolari, Cauê Ferreira dos Santos, Daniel Jun Yamamoto

Saneamento básico é o conjunto de medidas que intenta preservar ou interferir no meio ambiente para prevenir doenças, instituir a saúde e melhorar a qualidade de vida. O saneamento constitui-se em abastecimento e tratamento de água, coleta e tratamento de esgoto, limpeza e drenagem das cidades. Por mais que esse seja um direito humano básico, o Brasil apresenta situação preocupante. Em razão disso, o novo marco regulatório do saneamento básico foi introduzido por meio da Lei nº 14.026/2020.

A novidade tem como objetivo regionalizar os serviços de saneamento por interesse econômico e privatizar as estatais de saneamento. Além disso, é proposto o incentivo ao aumento da concorrência, uma vez que a falta dela seria a responsável pela baixa qualidade. A nova lei deseja atrair capitais privados e permitir a gradual desestatização do setor. Assim, a defesa do projeto diz que a ANA seria a responsável pelo tratamento, e que a ampliação e melhoria do saneamento virão juntos da geração de empregos e do incentivo econômico. Por outro lado, a oposição diz que defender a configuração pública é sinônimo de defender os mais pobres. Também argumenta que as tarifas serão altas, e as áreas de periferia, que trariam menos benefícios econômicos para as empresas, ficariam de lado. Além disso, um dos pontos negativos da privatização seria o impedimento da colaboração interestadual entre empresas.

O Governo planeja universalizar o saneamento básico até 2023, e apenas 6% das cidades brasileiras têm configuração de base privada. O Brasil tem dados preocupantes quando o assunto é o saneamento básico. 100 milhões de pessoas não têm acesso ao tratamento adequado de esgoto, e 35 milhões não têm água tratada. Além disso, apenas 46% dos esgotos gerados no país são tratados, sendo que os 47% dos brasileiros que não têm acesso ao saneamento adequado usam métodos alternativos, como fossas ou despejo em rios. Essas, por sua vez, são atitudes de contaminação da água e do solo, como retratado no documentário *Doidos de Pedra*, por Luiz Eduardo Ozório, que conta como Guaratiba era muito conhecida pela lama de suas praias, com “capacidades curativas”, e seu potencial de pesca e turismo. A produção, então, mostra como as atividades foram afetadas pela extrema poluição, e sua natureza, dada como repulsiva pela sua toxicidade.

Em busca de uma solução para os dilemas ligados ao saneamento básico no Brasil, a atitude cidadã seria um fator também importante. O embate acerca do

Marco Regulatório de 2020 baseia-se no fato de que sua aprovação representaria a exclusão de áreas periféricas. Assim, caso ocorra uma manifestação social contra essa exclusão, a implantação do Marco Regulatório representaria igualdade de acesso e qualidade de serviço. Essa manifestação social pode vir por movimentos e campanhas que visem a pressionar essas empresas privadas para que criem propostas a fim de ampliar seus serviços para toda a sociedade brasileira.